



## FITOTERÁPICOS SÁLVA E TOMILHO APLICADO NA MEDICINA VETERINÁRIA

Vitória Xavier Cabral, discente de graduação, Centro Universitário da Região da Campanha – Campus Bagé

Larissa Gliosci Postal da Silva, discente de graduação, Centro Universitário da Região da Campanha – Campus Bagé

Patrícia de Freitas Salla, docente, Centro Universitário da Região da Campanha – Campus Bagé

Fernanda Severo Dall’asta, docente, Centro Universitário da Região da Campanha – Campus Bagé

e-mail primeiro autor- [vitoriaxaviercabral@gmail.com](mailto:vitoriaxaviercabral@gmail.com)

A fitoterapia é a forma de tratamento mais antiga, surgiu por necessidade do homem durante seu processo evolutivo. Na medicina veterinária essa prática é comum na zona rural, pela dificuldade de acesso aos médicos e pelo custo dos medicamentos industrializados. A Emater/RS pesquisa as principais plantas com propriedades farmacológicas e seus efeitos na saúde humana, desenvolvendo o relógio do corpo humano, onde canteiros são estruturados associando a melhor hora do dia para o funcionamento dos órgãos e as plantas que atuam nestes. Há um déficit de informações e estudos científicos acerca desse assunto voltado para a veterinária, o Grupo de Estudos de Medicina Alternativa - URCAMP/Bagé compilou informações sobre as plantas pertencentes ao relógio e seus princípios ativos, com o objetivo de aprofundar o conhecimento e explanar sua aplicabilidade nos animais, tomando como tema principal deste estudo as plantas *Salvia officinalis* (Sálvia) e *Thymus vulgaris* (Tomilho). Conforme o relógio de plantas bioativas, essas atuam no sistema digestório e pertencem ao horário das 21 às 23 horas. Para a pesquisa foi realizada revisão bibliográfica, baseada em artigos científicos publicados nas plataformas Scielo, Google Acadêmico. Foi realizado um questionário, acerca desse assunto, utilizando a plataforma Google Forms, para mensurar o conhecimento entre os participantes. A sálvia é originária da Europa, é popularmente usada para o tratamento de dispepsia, ansiedade, antiinflamatória e no controle do diabetes. Há estudos que relatam que extratos de *S. officinalis* reduzem os níveis de glicose em ratos diabéticos e potencializam a capacidade antioxidante do fígado. Pesquisadores relatam a ação gastroprotetora do seu extrato hidroalcolico, onde as atividades farmacológicas, estão relacionadas com a presença de polifenóis, fundamentando, o uso desse chá para problemas digestórios. O Tomilho é uma planta natural da região do Mediterrâneo, sua constituição química pode ser alterada conforme o recurso de extração e as condições usadas, porém, há raros estudos relacionados. Para o levantamento de dados à respeito do conhecimento destas plantas, aplicou-se um questionário online. Totalizando 73 participantes, onde 63% dos participantes não utilizam essas plantas; 35,6% não têm conhecimento do melhor horário para a sua utilização; apenas 1,4% sabe e utiliza no horário; 65,8% não conhecem os efeitos terapêuticos; 16,4% utilizam e sabem das indicações; 37% usam como

tempero; 19,2% conhecem o relógio de plantas bioativas. Relata-se através deste trabalho que grande parte da população não conhece as ervas, desconhece seus benefícios e formas de utilização. Conclui-se à necessidade de divulgação e estudos aprofundados quanto à temática no dia a dia e de maneira simplificada, com foco tanto na aplicação humana quanto para fins medicinais no trato de animais.

**Palavras-chave:** *Salvia officinalis*; *Thymus vulgaris*; Plantas bioativas